

## O processo de identificação de assuntos para a representação da informação: uma análise do conceito *Aboutness*<sup>1</sup>

Emanuel G. F. Guedes (UNESP)  
João Batista E. de Moraes (UNESP)

Resumo: A identificação de assuntos constitui um campo de estudo carente de metodologias que auxiliem o leitor profissional na seleção de conceitos que possam propiciar a correta elaboração dos produtos documentários decorrentes do processo de Análise Documental. Dessa forma, os estudos em torno do conceito de Tematicidade (*Aboutness*) têm adquirido um papel de destaque nos estudos de tratamento temático da informação, tendo em vista, que o processo de atribuição de termos e conceitos devem representar adequadamente o conteúdo da obra tornando esse momento determinante para as fases seguintes de acesso à informação. Nesse contexto, a Ciência da Informação tem buscado desenvolver metodologias que possam auxiliar o processo de análise, diante disso, propõe-se uma abordagem dos cinco principais periódicos nacionais da área, selecionando e analisando entre seus artigos os problemas e abordagens relativas à questão do processo de análise de assunto e buscando traçar um panorama das propostas e metodologias que têm sido apresentadas para o trabalho da análise e leitura para representação documental.

Palavras-chave: Organização da Informação, Análise Documentária, Tratamento temático da informação, Tematicidade, Análise de Assunto.

Abstract: The subject identification constitutes a lack of methodology to help the professional reader in the concepts selection activity, that can propiciate the correct elaboration of documentary products which results of a Documentary Analysis process. In this way, the studies about the *aboutness* concept has acquired an evident position in the thematic treatment studies, having the view that the process of attribution of terms and concepts must in a represent in an adequate way the content of work, which makes this moment to be determinant to the next phases of information access. In this context, the Information Sciences aims to develop methodologies that can help the analysis process, and so it is proposed to board five mains Brazilian magazines, selecting and analyzing in their articles, the problems and boardings relatives to the question of subject analysis and seeking to trace a panorama of propositions and methodologies that have presented the work of analyses and reading to documentary representation.

Keywords: Knowledge Organization, Document Analysis, Information thematic treatment. Aboutness, Subject Analysis.

---

<sup>1</sup> Resumo de pôster apresentado ao GT-02 - Organização e Representação do Conhecimento.

No contexto da representação temática de conteúdo, caracterizada como etapa fundamental no ciclo informacional, considera-se o momento de leitura documental pelo profissional da informação a ação determinante para a qualidade e eficácia dos sistemas de informação.

A partir desse prisma, entende-se que a identificação do tema em um documento configura o ponto crítico e vital para a adequada representação do conteúdo, o que conseqüentemente fornecerá subsídios sob formas de produtos que garantirão a realização do ciclo documental baseado na busca, acesso, disseminação, produção e uso da informação. Não obstante a essa constatação, os estudos em Ciência da Informação têm destinado maiores esforços em relação aos produtos documentários finais, o que levou a discussão sobre o processo e as metodologias de análise a um segundo plano.

Percebe-se que no âmbito do tratamento temático da informação o processo de Análise Documental, independente de suas diferentes concepções: inglesa, espanhola ou francesa (FUJITA, 2003), e norte-americana ou européia (GUIMARÃES, 2003), carrega em si o objetivo final da representação da informação de forma satisfatória à sua recuperação. Para tanto, vale-se de processos que não se resumem a técnicas ou procedimentos e modelos que possam vir a ser estabelecidos como fórmulas de aplicação definidas e inflexíveis.

Dessa forma, o profissional documentalista necessita adquirir conhecimentos auxiliares e aprofundar sua reflexão sobre esse momento da atividade do tratamento da informação.

Deve-se destacar que os estudos referentes a análises e definições temáticas no universo das atividades inerentes ao trabalho documental ganharam maior evidência a partir da década de 1970 quando Hutchins coloca a pergunta “do que trata o documento?” (MORAES; GUIMARÃES; 2006) como a questão primordial aos profissionais ligados ao tratamento temático da informação. Observa-se que a questão apontada apresenta um enorme desafio a esses profissionais tendo em vista o envolvimento de questões lingüísticas, culturais, ideológicas e mesmo em relação ao conhecimento do indivíduo sobre a área à qual o documento pertence. É importante observar que essa tarefa na realidade é efetuada de forma empírica desde o primórdio das atividades documentais, no qual não existia o norteamento pragmático do processo, deixando a cargo do profissional o uso do bom senso. Percebe-se que ainda hoje parte do processo de análise continua respaldado apenas na subjetividade do profissional, porém o aprofundamento teórico em relação a essa atividade e suas conseqüências necessita de

maior investigação e portanto tem ganhado cada vez mais espaço nos estudos em Ciência da Informação, uma vez que observa-se que a busca mais utilizada pelos usuários é a busca por assunto.

Dessa forma, encontra-se o profissional da informação, obrigado a repensar como esse procedimento é realizado e as conseqüências da sua execução, tendo em vista que os resultados da representação podem ou não serem falhos devido a má compreensão do conteúdo ou a escolhas imprecisas quanto à definição de conceitos e assuntos e suas representações. Segundo Hutchins (1977, f.01, tradução nossa):

Há uma atitude certamente muito comum entre os cientistas da informação, que nós não precisamos saber como os indexadores chegaram a uma descrição particular do conteúdo de um documento, tudo que importa é se permite aos usuários encontrar o documento quando requerido.

No entanto, de acordo com o autor (HUTCHINS, 1977, f.01, tradução nossa): “Nós poderíamos estar certamente felizes com esta visão, se não estivéssemos todos dolorosamente conscientes da inadequação dos resumos e índices produzidos atualmente”.

Levando em consideração o tempo de existência dessas atividades, e o pouco referencial teórico existente a respeito, ou ao menos, de referenciais que ofereçam definições e respostas mais eficazes, fica nítido que esta discussão tem sido relegada pelos documentalistas. Conforme afirma Kobashi (1994, f.26):

A abordagem teórica do complexo percurso que vai da análise de textos à sua representação, para fins documentários, é fato bastante recente, se consideramos que a documentação, enquanto atividade prática, tem uma história que remonta ao segundo Milênio A.C.

Partindo desse contexto, tem-se por objetivos analisar a abordagem do conceito de tematicidade na literatura nacional em Ciência da Informação, e identificar a existência de propostas metodológicas para a análise temática, de modo a contribuir para a sedimentação teórica da área de Análise Documental.

Assim, no primeiro momento da pesquisa realizou-se o estudo teórico bibliográfico sobre a Análise Documental e Tematicidade (*Aboutness*). No segundo momento da pesquisa ainda em andamento, analisa-se a literatura nacional, na qual delimitou-se para estudo cinco periódicos da área de Ciência da Informação, classificados com o conceito Qualis A, sendo:

*Ciência da Informação, Datagramazero, Encontros Bibli, Informação e Sociedade: Estudos e Perspectivas em Ciência da Informação*, delimitados pelo período cronológico dos últimos dez anos de publicação.

Para tanto, adotou-se a metodologia de análise de incidência de termos que consiste na identificação de termos previamente definidos nas partes significativas dos artigos científicos: tais como título, subtítulo, resumo, palavras-chave e título das seções dos artigos, para selecionar os artigos a serem analisados integralmente.

Durante a primeira parte da pesquisa, verificou-se a intersecção com a Lingüística, mais especificamente a Semântica, e a Lógica. Desse modo, pretende-se nessa segunda fase identificar a partir dessa literatura as demonstrações dessas esferas interdisciplinares da análise temática com outras áreas de conhecimento e assim delinear as possíveis propostas encontradas de definições e experimentações metodológicas para análise temática, ressaltando os pontos de cruzamento com outras áreas do conhecimento que constituam dessa forma, as referidas interseções disciplinares.

Espera-se como resultados dessa pesquisa, obter um quadro teórico das propostas referentes à análise temática em âmbito nacional e a possibilidade de avaliação do grau em que este tema está inserido na discussão científica de nossa área atualmente.

## REFERÊNCIAS

BEGHTOL, Claire. Bibliographic classification theory and text linguistics: aboutness analysis, intertextuality and the cognitive act of classifying documents. **Journal of Documentation**, London, v. 42, n. 2, p. 84-113, June. 1986.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília: IBICT. Disponível em: < <http://www.ibict.br/cienciadainformacao/> >. Acesso em 20 jul. 2007.

CUNHA, Isabel Maria R. Ferin. **Análise documentária**: considerações teóricas e experimentações. São Paulo: FEBAB, 1989.

DATAGRAMAZERO. Rio de Janeiro: IASI. Disponível em: < <http://www.dgz.org.br/> >. Acesso em: 20 jul. 2007.

ENCONTROS BIBLI. Florianópolis: UFSC. Disponível em: < <http://www.encontros-bibli.ufsc.br/> >. Acesso em 20 jul. 2007.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p.60-90, dez. 2003. Disponível em:< <http://dici.ibict.br/archive/00000239/>>. Acesso em: 05 ago. 2005.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. **A análise documentária no tratamento da informação:** as operações e os aspectos conceituais interdisciplinares. Marília: Departamento de Ciência da Informação, FFC/UNESP, 2003. 15 f.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; NASCIMENTO, Lúcia Maria Barbosa do; MORAES, João Batista Ernesto de. A diplomática como perspectiva metodológica para o tratamento de conteúdo de documentos técnicos. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação**. São Paulo: Polis, 2005. p. 135-160.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A Análise Documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, G. M. ; LOPES, I. L. (org.). **Organização e Representação do Conhecimento na Perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2003.

HUTCHINS, John W. On the problem of 'aboutness' in document analysis. **Journal Of Informatics**, East Anglia, v. 1, n. 1, p.17-35, 1977. Disponível em: <[http://www.scils.rutgers.edu/~muresan/551\\_IR/Resources/Docs/jinfHutchins1977.pdf](http://www.scils.rutgers.edu/~muresan/551_IR/Resources/Docs/jinfHutchins1977.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2007.

INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: Estudos. João Pessoa: UFPB. Disponível em: < <http://www.ies.ufpb.br/> >. Acesso em: 20 jul. 2007.

MORAES, João Batista Ernesto de; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Análise documental de conteúdo de textos literários narrativos: em busca do diálogo entre as concepções de aboutness/meaning e de percurso temático/percurso figurativo. In: ENCIENTROS INTERNACIONALES SOBRE SISTEMAS DE INFORMACIÓN Y DOCUMENTACIÓN, 11., 2006, Zaragoza. **Anales...** Zaragoza: Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Zaragoza, 2006. 13f.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias:** em busca de uma metodologia. 1994. 163 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1994.

PERSPECTIVAS EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO. Belo Horizonte: UFMG. Disponível em: < <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/> >. Acesso em: 20 jul. 2007.